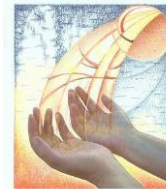


“Rogai ao Dono da messe...”

“EU O VI E DOU TESTEMUNHO”



Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade, porque «esta é, na verdade, a vontade de Deus: a [nossa] santificação» (1 Ts 4, 3). Cada santo é uma missão; é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, num momento determinado da história, um aspeto do Evangelho.

Esta missão tem o seu sentido pleno em Cristo e só se compreende a partir d'Ele. No fundo, a santidade é viver em união com Ele os mistérios da sua vida; consiste em associar-se duma maneira única e pessoal à morte e ressurreição do Senhor, em morrer e ressuscitar continuamente com Ele. Mas pode também envolver a reprodução na própria existência de diferentes aspetos da vida terrena de Jesus: a vida oculta, a vida comunitária, a proximidade aos últimos, a pobreza e outras manifestações da sua doação por amor. A contemplação destes mistérios, como propunha Santo Inácio de Loyola, leva-nos a encarná-los nas nossas opções e atitudes. Porque «tudo, na vida de Jesus, é sinal do seu mistério», «toda a vida de Cristo é revelação do Pai», «toda a vida de Cristo é mistério de redenção», «toda a vida de Cristo é mistério de recapitulação», e «tudo o que Cristo viveu, Ele próprio faz com que o possamos viver n'Ele e Ele vivê-lo em nós».

O desígnio do Pai é Cristo, e nós n'Ele. Em última análise, é Cristo que ama em nós, porque a santidade «mais não é do que a caridade plenamente vivida». Por conseguinte, «a medida da santidade é dada pela estatura que Cristo alcança em nós, desde quando, com a força do Espírito Santo, modelamos toda a nossa vida sobre a Sua». Assim, cada santo é uma mensagem que o Espírito Santo extrai da riqueza de Jesus Cristo e dá ao seu povo.

Para identificar qual seja essa palavra que o Senhor quer dizer através dum santo, não convém deter-se nos detalhes, porque nisso também pode haver erros e quedas. Nem tudo o que um santo diz é plenamente fiel ao Evangelho, nem tudo o que faz é autêntico ou perfeito. O que devemos contemplar é o conjunto da sua vida, o seu caminho inteiro de santificação, aquela figura que reflete algo de Jesus Cristo e que sobressai quando se consegue compor o sentido da totalidade da sua pessoa.

Isto é um vigoroso apelo para todos nós. Também tu precisas de conceber a totalidade da tua vida como uma missão. Tenta fazê-lo, escutando a Deus na oração e identificando os sinais que Ele te dá. Pede sempre, ao Espírito Santo, o que espera Jesus de ti em cada momento da tua vida e em cada opção que tenhas de tomar, para discernir o lugar que isso ocupa na tua missão. E permite-Lhe plasmar em ti aquele mistério pessoal que possa refletir Jesus Cristo no mundo de hoje. (GE 19-23)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Jo 1, 29-34

No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-se e disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! Este é Aquele a quem eu me referi, quando disse: Vem depois de mim um homem que é superior a mim, porque já existia antes de mim. Eu mesmo não o conhecia, mas por isso é que vim batizando com água: para que ele viesse a ser revelado a Israel". Então João deu o seguinte testemunho: "Eu vi o Espírito descer dos céus como pomba e permanecer sobre Ele. Eu não o teria reconhecido se aquele que me enviou para batizar com água não me tivesse dito: 'Aquele sobre quem vir o Espírito descer e permanecer, Esse é o que batiza com o Espírito Santo'. Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus".

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

As primeiras comunidades cristãs preocuparam-se em diferenciar bem o batismo de João que submergia as pessoas nas águas do Jordão e o batismo de Jesus que comunicava o Seu Espírito para limpar, renovar e transformar o coração dos Seus seguidores. Sem esse Espírito de Jesus, a Igreja apaga-se e extingue-se. Só o Espírito de Jesus pode colocar mais verdade no cristianismo atual. Só o Seu Espírito nos pode conduzir a recuperar a nossa verdadeira identidade, abandonando caminhos que nos desviam uma e outra vez do Evangelho. Só esse Espírito nos pode dar luz e força para empreender a renovação que necessita hoje a Igreja.

O Papa Francisco sabe muito bem que o maior obstáculo para colocar em marcha uma nova etapa evangelizadora é a mediocridade espiritual. Diz de forma redonda. Deseja alentar com todas as suas forças uma etapa "mais ardente, alegre, generosa, audaz, cheia de amor até ao fim, e de vida contagiosa". Mas tudo será insuficiente, "se não arde nos corações o fogo do Espírito".

Por isso procura para a Igreja de hoje "evangelizadores com Espírito" que se abram sem medo à sua ação e encontrem nesse Espírito Santo de Jesus "a força para anunciar a verdade do Evangelho com audácia, em voz alta e em todos os tempos e lugares, inclusive em contracorrente".

A renovação que o Papa quer impulsionar no cristianismo atual não é possível "quando a falta de uma espiritualidade profunda se traduz em pessimismo, fatalismo e desconfiança", ou quando nos leva a pensar que "nada pode mudar" e por tanto "é inútil esforçar-se", ou quando baixamos os braços definitivamente, "dominados por um descontentamento crónico ou por uma acidez que seca a alma".

Francisco adverte-nos que "por vezes perdemos o entusiasmo ao esquecer que o Evangelho responde às necessidades mais profundas das pessoas". No entanto não é assim. O Papa expressa com força a sua convicção: "não é o mesmo ter conhecido Jesus que não conhecê-Lo, não é o mesmo caminhar com Ele que caminhar às escuras, não é o mesmo poder escutá-Lo que ignorar a Sua Palavra... não é o mesmo tratar de construir o mundo com o Seu Evangelho que fazê-lo sozinho com a própria razão".

Tudo isto temos de descobrir por experiência pessoal em Jesus. De contrário, quem o descobre, "depressa lhe falta força e paixão; e uma pessoa que não está convencida, entusiasmada, segura, apaixonada, não convence ninguém". Não estará aqui um dos principais obstáculos para impulsionar a renovação querida pelo Papa Francisco e que nos leva a dar testemunho de Ele como o fez João? (J. A. Pagola)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

"Deus criou o homem superior a tudo pelo seu nobre e elevado entendimento e o livre uso da sua liberdade." (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

